

O PAPEL DA ESCOLA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA AVALIAÇÃO AGUDA DO IMC DE CRIANÇAS NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA NO INTERIOR DE SÃO PAULO

RAÍ ISEPÃO BARBOZA SILVA
FABIANA ELISA RODRIGUES
JOÃO ÁLVARO TAVARES DE ANDRADE
BRUNO BOMFIM LIMA
BIANCA PORTELA ROSAN
GABRIEL AUGUSTO DAVILA SABINO
FERNANDA APARECIDA DA SILVA FERNANDES

Resumo: É evidente que, com o passar dos anos, a população passou por avanços tecnológicos e sociais, acarretando uma alteração no padrão nutricional e de atividade física, visto que tais avanços promoveram o surgimento não só de alimentos ultraprocessados e hipercalóricos, mas também de aparelhos eletrônicos, que estão cada vez mais relacionados ao sedentarismo. O presente estudo, caracterizado como exploratório de caráter quantitativo, teve como objetivo analisar hábitos alimentares, rotina de atividade física e as medidas antropométricas de crianças entre 10 e 11 anos de idade do 5º Ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal na cidade de Votuporanga. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário direcionado aos alunos, contendo perguntas sobre comida favorita e a regularidade da prática de exercícios físicos. Além disso, todas as crianças foram pesadas e medidas para o cálculo do índice de massa corporal (IMC). Todos os entrevistados autorizaram sua participação por meio do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido e tiveram autorização dos pais ou responsáveis pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Assim, verificou-se que, mesmo com o aumento do acesso ao uso de telas na atualidade, grande parte das crianças envolvidas no estudo pratica exercícios físicos diariamente, sendo realizados, em sua maioria, por atividades presentes na grade curricular da escola. Além disso, a alimentação se apresentou como adequada, já que, após a pergunta sobre a comida preferida dos estudantes, obteve-se arroz com feijão como resposta recorrente. Portanto, conclui-se que, apesar do avanço tecnológico e do maior acesso ao uso de telas, a alimentação adequada e a prática de atividades físicas foram fatores fundamentais para determinar valores de IMC que se encontram dentro do padrão saudável estabelecido pela OMS. Ademais, evidencia-se a importância da escola como agente promotor de saúde, fazendo com que hábitos saudáveis de vida se tornem parte da rotina das crianças.

103

Palavras-chave: criança, escola, índice de massa corporal, saúde.

Referências:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **IMC:** meninos de 5 a 19 anos em Z-score. São Paulo: SBP, 2022. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2022/abril/27/OMS._IMC__Meninos._5-19_anos._Em_Z_score..pdf. Acesso em: 9 out. 2024.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Economia política da saúde na América Latina e Caribe: lições aprendidas na pandemia de COVID-19.** Washington, D.C.: OPAS, 2022. Disponível em:

https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/55710/9789275725122_por.pdf. Acesso em: 09 out. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manual de Avaliação Nutricional: 2. ed. atualizada.** São Paulo: SBP, 2023. Disponível em:

https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22962e-ManAval_Nutricional_-_2Ed_Atualizada_SITE.pdf. Acesso em: 9 out. 2024.

O PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE ATLETAS DE FUTEBOL DE ALTO RENDIMENTO/AMADOR ACOMETIDOS COM RUPTURA DO LIGAMENTO ANTERIOR CRUZADO (LCA)

VINICIUS GOMES VIEIRA
VALTER MARIANO DOS SANTOS JUNIOR

Resumo: O futebol é o esporte mais praticado globalmente, com mais de 265 milhões de jogadores, dos quais sofrem de lesões no Ligamento Cruzado Anterior (LCA), especialmente devido à natureza do jogo que envolve movimentos rápidos e impactos físicos. Essas lesões, prevalentes principalmente em homens é resultante de atividades intensas que afetam a estabilidade do joelho e podem levar a um tratamento cirúrgico seguido de uma reabilitação de 9 a 12 meses. Porém, na reabilitação desses atletas, o profissional de educação física deve aplicar métodos de treinamento e avaliação para que reduza ou recupere os atletas para seu retorno ao esporte. O objetivo geral da pesquisa é analisar o processo de recuperação de jogadores de futebol que sofrem lesões no LCA, utilizando estudos de campo, artigos e pesquisas para identificar as dificuldades físicas e psicológicas enfrentadas durante todo o período de reabilitação até que possam retornar à atividade esportiva. Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde a fundamentação teórica encontra-se organizada de acordo com a leitura realizada. Após um levantamento sobre as características da lesão de LCA em jogadores de futebol, compreensão da lesão, o impacto psicológico no atleta lesionado, se há influência na confiança e no desempenho após o retorno a atividade esportiva. Após destacou-se à associação da importância do fortalecimento e de exercícios preventivos antes e pós-lesão. Por fim, descreve-se sobre as estratégias, desafios e expectativas para o retorno à atividade atlética. O estudo destaca que a lesão do LCA é uma das mais graves e frequentes no futebol, exigindo um processo de recuperação complexo que pode levar de 6 a 12 meses, envolvendo cirurgia e reabilitação intensiva. A fisioterapia é crucial para restaurar a funcionalidade do joelho, mas o impacto psicológico da lesão, como o medo de nova lesão e a perda de confiança, também é significativo e pode afetar o desempenho do atleta. Programas de fortalecimento e prevenção são essenciais para reduzir a incidência de novas lesões e melhorar o retorno ao esporte. Uma abordagem integrada, que inclua suporte físico e psicológico, é fundamental para uma recuperação bem-sucedida e um retorno eficaz às competições. A recuperação após a ruptura do LCA é complexa, envolvendo cirurgia, reabilitação intensiva e impacto psicológico. A literatura destaca a importância da reabilitação precoce e de protocolos que restauram a estabilidade e funcionalidade do joelho. A confiança e a determinação do atleta são cruciais para um retorno ao esporte bem-sucedido. Programas preventivos e de fortalecimento são fundamentais para reduzir a incidência de novas lesões e melhorar os resultados a longo prazo. Integrar esses elementos é essencial para garantir uma recuperação eficaz e o retorno seguro à prática esportiva.

105

Palavras-chave: futebol; lesão do LCA; ligamento; exercício de reabilitação.

Referências:

ARLIANI, Gustavo Gonçalves et al. Tratamento das lesões do ligamento cruzado anterior em jogadores profissionais de futebol por cirurgiões ortopedistas. **Rev Bras Ortop.**, Sao Paulo, v. 54, n. 06, p. 703-708, 2019.

BRITO, João; SOARES, José; REBELO, António Natal. Prevenção de lesões do ligamento cruzado anterior em futebolistas. **Rev. Bras. Med. Esporte**, v. 15, n. 1, jan./fev., 2009.

ESPN Brasil. **Ruptura ligamento cruzado anterior e menisco: que lesão teve Neymar e qual o prazo de retorno?** 2023. Disponível em:
<https://www.espn.com.br/futebol/selecao-brasileira/artigo/_/id/12743483/ruptura-ligamento-cruzado-anterior-menisco-que-lesao-teve-neymar-qual-prazo-retorno>.
Acesso em: 14 junho 2024

O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA: AVALIANDO PRÁTICAS DE HIGIENE, ASPECTOS NUTRICIONAIS E ANTROPOMÉTRICOS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

ISADORA FERRARI PERES
JOÃO PEDRO GASPARINO DIAS
MARIANA MORAIS PANTAROTTO
ANA BEATRIZ ALVES
CAUÊ CAETANO DE QUEIROZ
VANESSA DE CASTRO GOMES ARAUJO

Resumo: O Programa Saúde na Escola (PSE) foi implementado para fortalecer a relação entre saúde e educação, utilizando o ambiente escolar como um espaço estratégico para promover o bem-estar e a prevenção de doenças. Dentro desse contexto, destaca-se a importância da avaliação das condições de saúde das crianças, especialmente em relação à higiene pessoal, alimentação e antropometria. O presente estudo teve como objetivo avaliar as práticas de higiene, os hábitos alimentares e o estado nutricional de crianças no ensino fundamental I, buscando contribuir com promoção de saúde e identificar possíveis necessidades de encaminhamento às unidades de saúde. A pesquisa teve início após a ciência e a aprovação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos responsáveis, foi conduzida como um estudo descritivo e exploratório, baseado em relato de experiência. A coleta de dados envolveu medições antropométricas, com ênfase no cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), além de atividades educativas sobre higiene pessoal e alimentação saudável. Foram realizadas dinâmicas participativas na escola para envolver as crianças de maneira interativa e estimular o entendimento sobre a importância desses aspectos para a saúde. A maioria das crianças teve IMC dentro da faixa adequada (eutrofia), sugerindo um desenvolvimento positivo e práticas alimentares satisfatórias. No entanto, uma parcela significativa apresentou sobrepeso e obesidade, seguido de algumas crianças que apresentaram desnutrição leve, indicando a necessidade de um acompanhamento nutricional mais rigoroso para evitar consequências para a saúde a longo prazo. Esse achado destaca a necessidade de intervenções imediatas, com foco em educação nutricional e promoção de atividades físicas. A conclusão deste estudo enfatizou que a avaliação e monitoramento do estado nutricional, aliados à promoção de hábitos saudáveis e boas práticas de higiene, são essenciais para o desenvolvimento integral das crianças. A implementação de estratégias educativas, tanto no ambiente escolar quanto no contexto familiar, é crucial para criar uma base sólida para um estilo de vida saudável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e prevenção de doenças a longo prazo. Esses dados foram fundamentais para direcionar ações intersetoriais que integrem saúde e educação, promovendo intervenções eficazes no cuidado infantil e fortalecendo as políticas públicas voltadas para a saúde escolar.

107

Palavras-chave: estado nutricional; índice de massa corporal (IMC); criança; qualidade de vida.

Referências:

ABRAN. Associação Brasileira de Nutrologia. **IMC Infantil**, 2024. Disponível: <https://abran.org.br/calculadoras/imc-infantil>. Acesso: 24 de Abr de 2024. BNCC. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Educação é a base, 2017. Disponível: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso: 20 de mar de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno do gestor do PSE** / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_gestor_pse.pdf. Acesso: 28 de fev de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Higiene para uma vida saudável**, 2011. Disponível: <https://bvsmms.saude.gov.br/higiene-para-uma-vida-saudavel/#:~:text=%E2%80%93evitar%20compartilhar%20copos%2C%20pratos%2C,n%C3%A3o%20jogar%20lixo%20no%20quintal>. Acesso: 20 de mar de 2024.

O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA: SAÚDE MENTAL, COMPORTAMENTO E PROJETO DE VIDA

BIANCA TAVARES CENTURION
GABRIEL OLIVEIRA DA SILVA
SOPHIA LIMA SAMPAIO
GABRIELLA ACCORSI NICOLETTI SIQUEIRA
LORENA BARBIZAN JANA
HENRY RAMOS SOARES
VANESSA DE CASTRO GOMES ARAUJO

Resumo: O Programa Saúde na Escola (PSE) promove ensino tradicional e desenvolvimento integral dos alunos. Logo, o PSE integra a saúde mental no ambiente escolar, com enfoque nos transtornos de ansiedade e depressão, correlacionando com a exposição às famílias disfuncionais, abusos e comportamentos inadequados na infância. Além disso, a importância de haver um projeto de vida firme, conciso e aplicável, consistente em um plano de crescimento que motive a criança a frequentar a escola e participar dos projetos, com a consciência de que está desenvolvendo suas habilidades e competências para alcançar seus objetivos e sonhos, alinhados com a família, escola e suas intenções próprias. Outro ponto competente ao PSE foi o estudo do comportamento infantil, essencial para entender o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças, avaliando sua interação com o ambiente, a expressão de suas necessidades e como lidam com os conflitos. A partir desse contexto, o objetivo do estudo foi avaliar a saúde mental, ajudar na construção de tomada de decisões quanto ao comportamento e contribuir para a construção do projeto de vida de cada criança. A metodologia utilizada foi uma pesquisa-ação exploratória de natureza qualitativa e quantitativa, realizada no CEM Professora Clary, em Votuporanga, SP, com alunos de 6 a 13 anos. A pesquisa teve início após a ciência e a aprovação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos responsáveis. Foram feitas coletas de dados e dinâmicas utilizando: uma caixa com abertura de urna para que fossem inseridas as emoções, uma árvore feita em EVA na qual os alunos colocaram seu projeto de vida em um post-it e distribuído imagem do semáforo em folha sulfite juntamente com imagens dos comportamentos (assertivo, passivo e agressivo) para colarem nas respectivas cores do semáforo. Os resultados obtidos na parte saúde mental demonstraram que as crianças participaram ativamente ao expressar suas emoções por meio da 'Caixa Misteriosa'. Devido à caixa ser lacrada, mas de acesso livre, os alunos se sentiram mais confortáveis para compartilhar suas emoções. Já em relação ao projeto de vida, os participantes demonstraram maior clareza sobre seu futuro com a atividade 'Árvore dos Sonhos', o que aumentou sua confiança em persistir em seus objetivos. No campo do comportamento, a dinâmica 'Semáforo do Comportamento' revelou maior escolha do comportamento assertivo, no entanto, alguns ainda escolheram o comportamento passivo ou agressivo. Conclui-se que a pesquisa foi eficaz em proporcionar um espaço seguro para que as crianças pudessem expressar suas emoções, entender que é possível construir um sonho e compreender qual o comportamento adequado nas diversas situações. A utilização de dinâmicas corroborou com a boa participação e engajamento, que permitiu o desenvolvimento das crianças e identificação daqueles que necessitavam de intervenção individual. Logo, o PSE tem sido

uma ferramenta relevante para construção e desenvolvimento integral das crianças, mas há necessidade de acompanhamento dos resultados para que em caso de necessidade haja atendimento e encaminhamento para boa conduta e resolução.

Palavras-chave: programa saúde nas escola; intervenção na infância; comportamento infantil; saúde mental; projeto de vida.

Referências:

BALBI NETO, R.R.Q.; BORLOTI, E.B; HAYDU, V.B Comportamento autoclítico nos repertórios interpessoais passivo, agressivo e assertivo. **Acta Comportamentalia**. v.31 n. 1. Serra-ES. Disponível em:
<https://actacomportamentalia.cucba.udg.mx/index.php/acom/article/view/85002>.
Acesso: 9 de Out de 2024.

BNCC. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Educação é a base, 2017. Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso: 20 de mar de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno do gestor do PSE** / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em:
http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_gestor_pse_2022.pdf
. Acesso: 28 de fev de 2024.

VIANNA, R.R.A.B; CAMPOS, A.A; LANDEIRA-FERNANDEZ, J. Transtornos de ansiedade na infância e adolescência: uma revisão. **Rev. bras. ter. cogn.** v. 5 n. 1. Rio de Janeiro, jun. 2009. Disponível:
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872009000100005. Acesso: 3 de Abr de 2024.

OS EFEITOS DA HIPERCOLESTEROLEMIA E DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE *Pleurotus sajor-caju* SOBRE A REATIVIDADE VASCULAR DE RATOS Wistar

MAITÊ DE MELLO E CASTRO
UBIRAJARA LANZA JÚNIOR

Resumo: Doenças cardiovasculares determinam um alto índice de morbidade e mortalidade no Brasil e no mundo. Altos níveis de colesterol total e de suas frações têm relação direta com a incidência dessas doenças. As estatinas, entre elas a lovastatina, produzida por fungos do gênero *Pleurotus*: *P. ostreatus*, *P. sutherlandii* e *P. pulmonarius* é eficaz contra a hipercolesterolemia. No entanto, estudos que mostram os efeitos do *Pleurotus sajor-caju* sobre a reatividade vascular são escassos na literatura. A partir disso, a pesquisa objetivou investigar os efeitos da administração do extrato hidroalcoólico de *P. sajor-caju* sobre a reatividade vascular de ratos Wistar com hipercolesterolemia induzida. Sua metodologia envolveu a utilização de 60 ratos Wistar adultos (220-300 g) provenientes do Biotério Central da FUNOESC e subdivididos em 6 grupos: Controle (ração padrão por 90 dias = C), Hipercolesterolêmicos (ração padrão + 0,5% de gordura suína por 90 dias = HC), HC + Lovastatina (10 mg/dia) por 90 dias via gavagem = HC + L, HC + Extrato 10, 20 ou 30% por 90 dias via gavagem = HC + E10%, HC + E20%, HC + E30% respectivamente, n = 10 em cada grupo. Os animais foram anestesiados com halotano, mortos por decapitação e submetidos à toracotomia. Procedeu-se ao isolamento das aortas torácicas que, livres de tecido conectivo e gordura, foram subdivididas em dois anéis da mesma aorta um com endotélio e outro sem endotélio e curvas concentração efeito à noradrenalina (NA) foram obtidas nesses anéis. Todos procedimentos do presente estudo foram aprovados pelo CEP-FUNOESC, processo nº 017/2009. Os resultados expressam a média ± EPM. Análise estatística: ANOVA e Tukey-Kramer a posteriori. Uma $P < 0,05$ foi considerada estatisticamente significativa. Como resultado, a ração com gordura suína induziu hipercolesterolemia e um aumento significativo da da resposta máxima dos anéis com endotélio à NA: (C: $2,5 \pm 0,05$ vs HC: $3,75 \pm 0,06$ $P < 0,05$), o tratamento com lovastatina reverteu essas alterações (C: $2,5 \pm 0,05$ vs HC + L: $2,6 \pm 0,30$ $P < 0,05$), apenas a maior concentração do extrato reverteu essa alteração de reatividade: (HC: $3,75 \pm 0,06$ vs HC + E10%: $3,73 \pm 0,10$ $P > 0,05$; HC: $3,75 \pm 0,06$ vs HC + E20%: $3,70 \pm 0,20$ $P > 0,05$; HC: $3,75 \pm 0,06$ vs HC + E30%: $2,6 \pm 0,18$ $P < 0,05$). A hipercolesterolemia também reduziu os valores da concentração eficaz (CE50) à NA dos anéis com endotélio, enquanto que o tratamento com a maior concentração do extrato reverte essa condição, além disso, nenhuma alteração de reatividade dos anéis sem endotélio foi observada. Concluiu-se que a hipercolesterolemia determina um prejuízo na reatividade de aorta em ratos Wistar, que é caracterizado por um aumento da resposta máxima e da sensibilidade à NA, enquanto que o extrato hidroalcoólico de *P. sajor-caju* reverte essa condição, entretanto, de maneira dose dependente.

Palavras-chave: Hipercolesterolemia; *Pleurotus sajor-caju*; aorta, endotélio.

Referências:

ABIDIN, M. H.; ABDULLAH, N.; ABIDIN, N. Z. Protective Effect of Antioxidant Extracts from Grey Oyster Mushroom, *Pleurotus pulmonarius* (Agaricomycetes), Against Human Low-Density Lipoprotein Oxidation and Aortic Endothelial Cell Damage. **International Journal of Medicinal Mushrooms**, v. 18, n. 2, p. 109-121, 2016. Disponível em: <https://www.dl.begellhouse.com/journals/708ae68d64b17c52,3b344c674f08ce4b,313602623bcb1696.html#>. Acesso em: 18 de setembro de 2024.

HONG, K. B. *et al.* Hypocholesterolemic Effects of the Cauliflower Culinary-Medicinal Mushroom, *Sparassis crispa* (Higher Basidiomycetes), in Diet-Induced Hypercholesterolemic Rats. **International Journal of Medicinal Mushrooms**, v. 17, n. 10, p. 965-975, 2015. Disponível em: <https://www.dl.begellhouse.com/journals/708ae68d64b17c52,2fb21a9c4fd053ea,28e8c12962efad64.html>. Acesso em: 18 de setembro de 2024.

JAVED, S. *et al.* Screening of indigenously isolated fungi for lovastatin production and its *in vivo* evaluation. **Current Pharmaceutical Biotechnology**, v. 15, n. 4, p. 422-427, 2014. Disponível em: <https://www.eurekaselect.com/article/60726>. Acesso em: 18 de setembro de 2024.

REINER, Z. *et al.* ESC/EAS Guidelines for the management of dyslipidaemias: the Task Force for the management of dyslipidaemias of the European Society of Cardiology (ESC) and the European Atherosclerosis Society (EAS). **European Heart Journal**, v. 32, n. 14, p. 1769-1818, 2011. Disponível em: <https://academic.oup.com/eurheartj/article/32/14/1769/528352>. Acesso em 18 de setembro de 2024.

OS IMPACTOS DA MELATONINA NO EXERCÍCIO FÍSICO E NO FUNCIONAMENTO DO CORPO HUMANO

EDUARDO MAZOTTI OKA
LUANA MELIM BRABO
VALTER MARIANO DOS SANTOS JUNIOR

Resumo: Recentemente a melatonina tem sido alvo de estudos que procuram além de evidenciar seus benefícios no funcionamento do organismo também relacionam sua influência com o exercício físico. Suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias propiciam um ambiente favorável diante de exercícios extenuantes, uma vez que a melatonina diminui os níveis de estresse oxidativo gerado, prolongam a força e ajudam na recuperação muscular pós treino. A principal função da melatonina no organismo é a regulação do sono, que em quantidades certas proporcionam a manutenção da saúde cardiovascular, neurológica, imunológica e fixação da memória. No corpo humano existe um sistema complexo responsável por gerenciar o equilíbrio rítmico num período de 24 horas conhecido como ciclo circadiano, gerando secreções de hormônios em determinados períodos do dia, regulando e preparando o corpo para a rotina diária. A secreção da melatonina se dá por conta de uma glândula endócrina nomeada pineal, que conforme a exposição à luz das células fotossensíveis presentes na retina manda sinais para os núcleos supraquiasmáticos, que conseqüentemente estimulam a glândula a sintetizar melatonina. Tendo isso em vista, a exposição à luz em períodos específicos da noite em que não é comum, como pessoas que trabalham em turnos noturnos, costumam apresentar grande incidência de distúrbios circadianos que diminuem a produção de melatonina, além de aumentar o cortisol. O objetivo geral da pesquisa consiste em especificar os efeitos da melatonina no organismo, enfatizar a importância da glândula pineal, esclarecer a influência do ritmo circadiano na secreção da melatonina, mostrar os fatores que interferem na secreção da melatonina e demonstrar que a concentração endógena de melatonina interfere tanto no ciclo sono-vigília, como no desempenho durante sessões de treinamento. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura, visando analisar, investigar e esclarecer através de publicações pertinentes ao assunto a relação dos efeitos da melatonina no organismo e sua influência no exercício físico. A pesquisa mostrou que a melatonina apresenta características capazes de influenciar no desempenho durante as sessões de treinamento de forma direta e indireta. Nos níveis de estresse oxidativo e inflamatórios há a intervenção direta, além da ajuda na recuperação muscular, ou seja, melhorando tanto o desempenho quanto a preparação para a próxima sessão de treinamento. O sono em conjunto com os fatores previamente citados é um fator importantíssimo para garantir a qualidade e o desempenho no treinamento, melhorando não apenas a performance, mas também a atenção, concentração e prevenção de lesões. Portanto, conclui-se que a melatonina tem papel fundamental na regulação do ciclo circadiano e no ciclo sono e vigília, ou seja, fatores estes que influenciam totalmente no desempenho físico humano e na prevenção de possíveis lesões. Sua influência nos níveis de estresse oxidativo e inflamatórios constituem um ambiente promissor para o desenvolvimento fisiológico visando uma progressão contínua. Além disso, a melatonina contribui para a recuperação muscular, melhora da imunidade, e otimização das funções cognitivas, mostrando seu papel crucial no bem-estar geral e na longevidade.

Palavras-chave: exercício físico; melatonina; ritmo circadiano.

Referências:

BRIZOLA, Jairo; FANTIN, Nádia. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação do Vale do Arinos - RELVA**. 2017. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/view/1738>. Acesso em: 08/03/2024.

CLAUSTRAT, Bruno; LESTON, José. **Melatonin: physiological effects in humans**. Elsevier Masson. 2015. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0028377015000545?via%3Dihub>. Acesso em: 10/03/2024.

FARIA, Vinícius *et al.* Melatonin potentiates exercise-induced increases in skeletal muscle pgc-1 α and optimizes glycogen replenishment. **Frontiers in Physiology**, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9087193/>. Acesso em: 17/03/2024.

PATEL, Shrey *et al.* **Revisiting the pineal gland: a review of calcification, masses, precocious puberty, and melatonin functions**. 2019. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/00207454.2019.1692838>. Acesso em: 01/06/2024.

PERFIL DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSAS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DA TERCEIRA IDADE

KARINA MEDEIROS DO NASCIMENTO BRAGA
CACIANE DALLEMOLE SOUZA

Resumo: A capacidade funcional do idoso é um fator crucial para a qualidade de vida e a independência nessa fase da vida. Com o aumento da expectativa de vida média, a capacidade de desfrutar de um estilo de vida ativo e independente na velhice depende, em grande parte, da manutenção do nível pessoal de aptidão física. O objetivo da pesquisa foi avaliar a capacidade funcional de idosas participantes de um projeto da terceira idade, bem como coletar dados de composição corporal e de qualidade de vida dessa população. Fizeram parte da amostra 48 idosas, com faixa etária entre 60 e 80 anos ($68,9 \pm 5,18$ anos), todas participantes do programa UNIATI (Universidade Aberta à Terceira Idade) da Unifev. Inicialmente, as participantes responderam uma anamnese e o questionário de qualidade de vida SF-36, além de assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. No laboratório de avaliação física, foram coletadas medidas antropométricas de peso corporal e altura, calculando assim o Índice de Massa Corporal (IMC). Além disso, foram realizados testes funcionais, que avaliaram a força, flexibilidade, agilidade, equilíbrio e resistência aeróbia das participantes. Os resultados foram analisados por meio de estatística descritiva, sendo expressos em valores de Média \pm DP, mínimo e máximo, e porcentagem (%). O presente trabalho foi submetido e aprovado pelo comitê de ética do Centro Universitário de Votuporanga (Número do parecer: 6.939.406). As participantes apresentaram peso corporal médio de $72,0 \pm 15,19$ kg e IMC de $29,4 \pm 5,80$ kg/m². Nos testes de força, 85,4% das idosas tiveram desempenho adequado nos membros inferiores e 91,7% nos superiores. A flexibilidade foi satisfatória em 62,5% dos membros inferiores e 72,9% dos superiores. Em relação a resistência cardiorrespiratória 58,3% atingiram bons resultados. Já na capacidade física agilidade, 14,6% das idosas foram classificadas como "muito bom". Por fim, na capacidade equilíbrio 100% delas apresentaram resultados inadequados. Os dados da qualidade de vida indicam que as idosas apresentaram uma capacidade funcional média de $62,7 \pm 20,22$, limitações nos aspectos físicos de $64,9 \pm 38,67$ e emocionais de $61,1 \pm 42,24$. Para a dor foi encontrado valores de $57,4 \pm 21,57$, enquanto o estado geral de saúde foi $62,5 \pm 20,49$. Em a vitalidade, as idosas obtiveram score médio de $59,8 \pm 20,95$. Os aspectos sociais e a saúde mental apresentaram scores mais elevados, com $68,2 \pm 25,63$ e $67,0 \pm 21,76$, respectivamente, indicando uma percepção mais positiva nessas áreas. O estudo revelou preocupações importantes em relação ao excesso de peso, na qual 43,8% das idosas foram classificadas como obesas, dados estes que sugerem uma relação entre composição corporal e menor capacidade funcional. Também foram observados dados preocupantes com a capacidade equilíbrio, capacidade de grande relevância nesse período da vida, pois grande parte das quedas em idosos são associadas a falta de equilíbrio. A pesquisa destaca a necessidade de intervenções voltadas à prática de exercícios físicos que contemplem as mais diversas capacidades físicas, promovendo a diminuição do peso corporal, o aprimoramento dessas capacidades, consequentemente a melhora da qualidade de vida das idosas. Recomendações como acompanhamento médico, alimentação saudável, hidratação, estimulação mental, convívio social e sobretudo a prática regular de exercícios físicos,

fazem-se necessários para a melhora no bem-estar geral, na qualidade de vida e independência dessa população.

Palavras-chave: envelhecimento; capacidade funcional; qualidade de vida.

Referências:

ANJOS, Elizangela Mendes dos et al. Avaliação da performance muscular de idosas não sedentárias antes e após aplicação de um programa de exercícios de equilíbrio. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 13, p. 459-467, set. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1809-98232012000300007>. Acesso em: 18 jul. 2024.

DUARTE, Yeda Aparecida de Olivera; ANDRADE, Cláudia Laranjeira de; LEBRÃO, Maria Lúcia. O Índice de Katz na avaliação da funcionalidade dos idosos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 317-325, jun. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342007000200021>. Acesso em: 30 mai. 2024.

MARIANO Eder Rodrigo et al. Força muscular e qualidade de vida em idosas. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro, v.16, n.4, p. 805-811, out./dez. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1809-98232013000400014>. Acesso em: 18 jul. 2024.

RIKLI, Roberta. E; Jhones, C. Jessie. **Teste de aptidão física para idosos**. Tradução Sonia Regina de Castro Bidutte. São Paulo: Manole, 2008.

PERFIL DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PELO SAMU-VOTUPORANGA/SP, NO ANO DE 2023

MAITE MIRANDA DOS SANTOS ALVES CORREA
VITOR FREITAS DA SILVA
CHAUDES FERREIRA DA SILVA JUNIOR

Resumo: Na urgência e emergência, tempo é vida. A Lei 8.080 de 1990 garante à população o acesso à esse serviço, disponibilizado pela Rede de Atenção às Urgências e Emergências. O Brasil, ocupa o 3º lugar em mortes em acidentes de trânsito, que comprova a necessidade de uma rede de urgência e emergência organizada e efetiva para redução do número de vítimas fatais e possíveis sequelas. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é composto principalmente por dois tipos de viatura, sendo elas a Unidade de Saúde Básica (USB) e a Unidade de Saúde Avançada (USA), sendo que, por meio da regulação dos chamados, a USB é dispensada em casos em que não haja risco iminente de vida e a USA, em casos de risco imediato à vida. A partir dessa proposição, o objetivo da pesquisa visa analisar a importância da regulação diante do número de chamados para o SAMU do Município de Votuporanga/SP. A metodologia adotada foi de um estudo retrospectivo exploratório transversal de abordagem quali-quantitativa do ano de 2023. No município de Votuporanga, essa rede trabalha de forma eficaz, com variáveis alinhadas, com intuito de melhor regulação e atendimento por meio do SAMU, disponível vinte e quatro horas, todos os dias. Esse serviço contempla a microrregião com 17 municípios, e sua frota apresenta duas Unidades de Saúde Básica e uma Unidade de Saúde Avançada. A pesquisa verificou a importância da Central de Regulação para organizar e qualificar o atendimento, devido ao grande número de chamados, além do envio correto das unidades básica e avançada ou a realização de orientações durante a chamada. Ao longo dos doze meses do ano de 2023 foram realizados 32.470 chamados, sendo que no 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre/2023 houveram, respectivamente, 8.019 chamados, 7.934 chamados, 8.113 chamados e 8.314 chamados. De acordo com os dados levantados, os motivos mais prevalentes foi de mal estar geral, seguido de dor abdominal, dispneia, gestantes e dor torácica. Além disso, foi demonstrado uma maior prevalência do sexo feminino nos dois primeiros trimestres do ano de 2023. Já nos dois últimos trimestre do ano, tal prevalência deixou de existir, se tornando homogêneo. Ademais, a principal faixa etária que acionou o serviço foi entre idosos de 70-80 anos, totalizando 2.230 chamados. Segundo estudo realizado em Botucatu/SP, é evidenciado que as principais queixas na cidade foram queda não especificada, convulsão, embriaguez, dor torácica e dispneia, e sua faixa etária prevalente deu-se entre 20-29 anos. Enquanto que em outro estudo realizado em Ijuí/RS, os principais motivos foram cardiovasculares, respiratórios, colisões de trânsito e neurológicos, e seu pico de idade entre os pacientes que mais solicitaram o serviço ocorreu no intervalo de 60-79 anos. Assim, conclui-se que o estudo evidenciou a importância do SAMU 192 na Rede de Atenção às Urgências e Emergências, apontando para o elevado número de atendimentos e as correlações entre diferentes queixas, idade e sexo nos municípios contemplados.

Palavras-chave: emergências; organização e administração; serviços médicos de emergência.

Referências:

ALMEIDA, Priscila Masquetto Vieira de et al. Análise dos atendimentos do SAMU 192: Componente móvel da rede de atenção às urgências e emergências. **Escola Anna Nery**, v. 20, n. 2, abr. a jun. de 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160039>. Acesso em: 01 out. 2024.

CASAGRANDE, Denisse; STAMM, Bruna; LEITE, Marinês Tambara. Perfil dos atendimentos realizados por uma Unidade de Suporte Avançado de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do Rio Grande do Sul. **Scientia Medica**, Porto Alegre, 2013; volume 23, número 3, p. 149-155. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/scientiamedica/article/view/13343/10205>. Acesso em: 01 out. 2024.

HORA, Rauan Sousa da et al. Caracterização do atendimento de emergência móvel (samu) para emergências clínicas. **Revista Min. Enferm.**, Belo Horizonte, v. 23, e-1256, jan. de 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1048755>. Acesso em: 01 out. 2024.

MARQUES, Tais de Oliveira et al. Serviços de atendimento móvel de urgência (SAMU): uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, fev. de 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i2.12522. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12522>. Acesso em: 01 out. 2024.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

ISADORA CUCOLO OLIVEIRA
MAITÊ DE MELLO E CASTRO
MARIA APARECIDA DO CARMO DIAS

Resumo: O HIV/Aids é uma infecção que afeta de maneira global e apresenta diferentes comportamentos em populações variadas, tornando-se um problema de saúde pública recorrente. A partir da chamada revolução sexual, a prática de sexo desprotegido aumentou, elevando a exposição ao vírus, independentemente de classe social ou gênero. A partir disso, o estudo objetivou descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados no município de Votuporanga, permitindo identificar padrões de incidência e direcionar estratégias de prevenção, além de analisar o número de diagnósticos por ano, a distribuição por faixa etária, gênero, orientação sexual e bairro de residência. A metodologia utilizada foi a de pesquisa quantitativa, descritiva e retrospectiva. Os dados foram coletados das fichas de notificação compulsória armazenadas no Serviço de Assistência Especializada (SAE) de Votuporanga. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), os dados foram organizados e convertidos em gráficos utilizando a ferramenta Google Forms. Foram levantados dados de 124 indivíduos diagnosticados com HIV/Aids no período estudado de 2018 a 2022. Entre os principais resultados, o estudo revelou que a maioria dos casos foi diagnosticada em 2018 (27,4%), com uma queda significativa nos anos subsequentes. A faixa etária predominante foi de 25 a 50 anos, com uma média de idade de 37,5 anos. A maioria dos indivíduos era do gênero masculino (64,4%) e heterossexual (64,4%). Quanto à localização, os bairros com maior concentração de casos foram São Cosme Damião, Pozzobon e Chácara Aviação. A conclusão do estudo destaca a importância dos dados coletados para os profissionais de saúde no desenvolvimento de estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento. O perfil epidemiológico identificado revela que os homens heterossexuais entre 25 e 50 anos são o grupo mais afetado, o que pode direcionar campanhas educativas mais eficazes. Além disso, a concentração de casos em bairros específicos sugere a necessidade de intervenções localizadas. Embora o estudo tenha analisado uma amostra relativamente pequena, os resultados fornecem informações valiosas para a melhoria das ações de saúde pública voltadas para o controle do HIV/Aids no município.

119

Palavras-chave: perfil epidemiológico; fichas de notificação compulsória; portadores HIV/Aids.

Referências:

AQUINO, E. M. et al. Adolescência e reprodução no Brasil: a heterogeneidade dos perfis sociais. **Caderno de Saúde Pública**, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2003000800019> . Acesso em: 04 de outubro de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Aids/HIV**. Brasília : Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aids-hiv>. Acesso em: 04 de outubro de 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Saúde sexual, direitos humanos e a lei**. Tradução realizada por projeto interinstitucional entre Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Paraná. Porto Alegre: UFRGS, 2020. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/175556/9786586232363-por.pdf>. Acesso em: 04 de outubro de 2024.

PIROTTA, K. C.; SCHOR, N. Intenções reprodutivas e práticas de regulação da fecundidade entre universitários. **Revista de Saúde Pública**, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102004000400003>. Acesso em: 04 de outubro de 2024.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA/SP.

CRISTIANE CARDOZO DA SILVA IVANAUSKAS
MARIA APARECIDA DO CARMO DIAS

Resumo: A sífilis é uma infecção causada por uma bactéria chamada *Treponema pallidum*, que afeta milhões de pessoas em especial aos locais de condições socioeconômica mais baixa. Nos últimos anos, a doença tem ressurgido como um problema de saúde pública significativo, especialmente em regiões onde o acesso à saúde é limitado. A sífilis pode se manifestar em várias fases, incluindo primária, secundária e terciária, no adulto e na forma congênita quando ocorre na gestante atingindo o feto. Cada estágio apresenta sintomas distintos e potenciais complicações graves se não tratada adequadamente. No município de Votuporanga/SP, o cenário da sífilis acompanha a tendência nacional, com um número crescente de casos. Essa situação é preocupante, pois a sífilis é uma doença evitável e tratável, o que torna o aumento dos casos um indicativo de falhas no sistema de saúde, especialmente em áreas de prevenção e educação. O objetivo da pesquisa foi levantar o número de casos no município de Votuporanga no período de 2019 a 2023, sexo, faixa etária, raça, critério diagnóstico e evolução do caso. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa. Os dados foram coletados do DataSUS (Informações de saúde e epidemiologia e morbidade), no período de 2019 a 202, não sendo, portanto, necessário a liberação do Comitê de Ética em Pesquisa por ser dados disponibilizados aos interessados. No período ocorreram 248 casos sendo 56 em 2019, 50 em 2020, 63 em 2021, 62 em 2022 e 17 em 2023. Quanto ao sexo foram 171 no grupo masculino e 71 no feminino. Em relação a raça 169 eram brancos, 15 pretos e 64 pardos. O critério diagnóstico foi 245 laboratorial e dois por confirmação epidemiológica. Quanto a evolução dos casos 246 foram curados e dois ignorados. Conclui-se que medidas preventivas devem continuar sendo adotadas para minimizar cada vez mais os casos novos ou recidivas. Vale ressaltar que as curas devem atingir 100% para evitar a continuidade da cadeia de transmissão.

121

Palavras-chave: sífilis; epidemiologia; prevenção.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Manual técnico para o diagnóstico da sífilis [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. ; Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 70 p.: il. Disponível: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis/publicacoes/manual-tecnico-para-o-diagnostico-da-sifilis.pdf/view>. Acesso: 24 de set de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo**

Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. ζ Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 211 p.: il. Disponível: <https://antigo.aids.gov.br/pt-br/pub/2022/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-pessoas-com-infeccoes>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

FERREIRA, A. P.; SOUSA, M. A.; ALVES, J. D. Aumento da incidência de sífilis em mulheres e crianças. **Journal of Pediatric Nursing**, v. 43, p. 27-31, 2018

PERITONITE POR CORPO ESTRANHO LIVRE EM ABDOMEN DE UMA CADELA: RELATO DE CASO

PEDRO VILELA MALTA
TADEU MARCHI SANCHES
ALINE CARDOSO PEREIRA

Resumo: Corpos estranhos são comumente encontrados na rotina veterinária de pequenos animais, especialmente os localizados no trato gastrointestinal. Corpo estranho têm como significado qualquer objeto encontrado no organismo, mas originado fora dele. Os mais comuns são ossos, anzol, brinquedos, barbantes e até roupas íntimas, que o paciente degluti ou aspira, o que pode tornar uma afecção de graves complicações, capaz de demonstrar sinais não obstrutivos, obstrutivos, ou de perfuração, podendo evoluir para infecção generalizada, que possui alto risco de óbito. Possui maior casuística em animais jovens, mas também podem acometer animais adultos ou idoso. Diante o exposto, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de corpo estranho livre em abdome de uma cadela, sendo um caso atípico. Em agosto de 2024, foi atendido uma paciente, Boxer, preta, 10 anos, no CEVET (Centro de Especialidades Veterinárias da UNIFEV), com aumento de volume abdominal súbito e severo (em 2 dias), com anorexia e apatia. Tutor comentou que paciente possuía apetite depravado (ingere ossos e pequenos objetos). Paciente foi internado e submetido a exames para melhor investigação, sendo no próprio exame físico e no ultrassom observado grande quantidade de líquido livre em abdome, e, em análise deste líquido, constiuía-se principalmente de células inflamatórias, denominado exsudato séptico. Descartado outras causas evidentes de efusão abdominal, paciente foi submetido a laparotomia exploratória, onde foi localizado um palito de bambu livre em abdomen, em região de hilo esplênico e envolvido pelo omento com presença de abscesso local, porém, sem evidências da origem da porta de entrada deste corpo estranho no interior do abdome (intestino e estomago sem perfurações ou sinais de contato do palito). Presumi-se que pela localização, o palito perfurou o estômago em região de curvatura maior, e se alojou no hilo esplênico. Após remoção do corpo estranho, foi feito lavagem abdominal exaustiva com solução fisiologica aquecida, e realizado celiorrafia com dreno abdominal passivo. Paciente foi submetido a internação por 5 dias, e tratado no pós operatório com enrofloxacina, metronidazol, e ceftriaxona como antibioterapia, e manejo de dor com meloxicam e cloridrato de tramadol. Após 15 dias, paciente retornou em bom estado geral, sem complicações pós operatórias. Conclui-se que, este caso é relevante, visto a localização incomum do corpo estranho, sem sinais de perfuração gastrointestinal.

123

Palavras-chave: abscesso intracavitário; peritonite; perfuração gastrointestinal.

Referências:

CASTRO, Julia Silva; MENEZES, Mayra Thais; ROSSIGNOLI, Pedro Paulo; GONDIM, Beatriz Santos; REIS, Vivienne Ribeiro; E PIERONI, Priscila Mara Rodarte Lima. Corpo estranho linear intestinal em cão: Relato de caso. **Pubvet**, v. 17, n. 13, p. 1519-1519, 2023.

HAYES, Graeme. Gastrointestinal foreign bodies in dogs and cats: a retrospective study of 208 cases. **Journal of Small Animal Practice**, v. 50, n. 11, p. 576-583, 2009.

MALBERG, Jessica; HESPEL, Adrien-Maxence. Small intestinal enterolith in a dog presenting for a suspected gastric foreign body. **Veterinary Radiology & Ultrasound**, 2021.

MULLEN, Kaitlyn; REGIER, Penny; ELLISON, Gary; LONDOÑO, Leonel. The Pathophysiology of Small Intestinal Foreign Body Obstruction and Intraoperative Assessment of Tissue Viability in Dogs: A Review. **Topics in Companion Animal Medicine**, v. 40, p. 100438, 2020.

**PRÁTICA DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE: RELATO
DE EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO
ASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA-SP**

LUANA ALVES DA SILVA
THAÍSE EDUARDA ARROYO RICCI
EDUARDO AZEVEDO VILELA
GABRIEL ROSARIO BRENTAN
MELISSA GARCIA TAVARES
GABRIELY APOLINÁRIO BELLINI
MARINÊS RALHO

Resumo: Este estudo descreve a vivência de discentes do 1º período do curso de medicina do Centro Universitário de Votuporanga - Unifev com um grupo de adolescentes atendidos por uma Organização da Sociedade Civil - OSC do município de Votuporanga-SP. Os principais objetivos foram levantar as necessidades de saúde e identificar fatores que possam comprometer o seu pleno desenvolvimento. A partir do contato com a equipe de saúde da Unidade Básica de Saúde (UBS) identificou-se uma vulnerabilidade do território em relação ao uso de drogas, principal desafio apresentado pela equipe de saúde daquele território. Utilizamos aqui o conceito de adolescência segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), compreendido como o período de 12 a 18 anos. O ECA reconhece a adolescência como um período específico de desenvolvimento humano, caracterizado por mudanças físicas, emocionais e sociais. Nessa fase, o cérebro encontra-se em maturação e apresenta mudanças significativas, especialmente em áreas relacionadas ao controle de impulsos e julgamento de riscos, o que os tornam mais suscetíveis ao uso e aos efeitos das drogas. A metodologia utilizada consistiu em uma roda de conversa que possibilitou a criação de vínculos e na aplicação de um questionário que contemplou questões relacionadas aos hábitos de vida dos adolescentes. Essas ferramentas possibilitaram identificar a escassez de opções de lazer para esse público, o fácil acesso as drogas (fragilidade apresentada pelo território) e a ausência de ações de educação em saúde e políticas específicas que contribuam para o enfrentamento das fragilidades em questão. Participaram da atividade 28 adolescentes com idade de 10 a 15, sendo 16 meninos e 12 meninas. Analisando as respostas, os resultados obtidos foram que 25 estudantes possuem ou tiveram contato com algum familiar que faz uso de substâncias e 15 estudantes relatam que já tiveram oferta de droga por algum conhecido. A experiência vivenciada pelos adolescentes oportunizou uma reflexão sobre a importância do autocuidado e da busca e acesso aos serviços de saúde. Aos estudantes de medicina, o contato com a comunidade desde os primeiros anos, é uma condição essencial para prepará-los a atuarem de forma individual e coletiva nos diferentes níveis de atenção à saúde, conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em medicina.

Palavras-chave: adolescência; drogas; vínculo; educação em saúde.

Referências:

BRASIL. [ECA (1990)]. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18090.htm

BRASIL. [MEC (1930)]. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Med.pdf>

OPAS. [Organização Pan-Americana da Saúde (2019)]. **Prevenção ao uso de drogas: o que você precisa saber?**. Brasília: OPAS. Disponível em: <https://www.paho.org>

RELATO DE CASO DE UMA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DE UM PROFESSOR-TUTOR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE FERNANDÓPOLIS-SP.

GILBERTO GANDOLPHI JUNIOR
DENISE FERRAZ LIMA VERONEZI

Resumo: A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, globalmente, uma em cada 160 crianças seja diagnosticada com autismo. Essa estimativa representa um valor médio, e a prevalência relatada varia substancialmente entre os estudos realizados em diferentes países. Observa-se também um aumento global nos casos de autismo, embora os diagnósticos estejam sendo realizados de forma mais precoce e eficaz. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno neurológico caracterizado por comprometimento da interação social, comunicação verbal e não verbal e por padrões de comportamento restritos e repetitivos. A inclusão de alunos com TEA nas escolas de ensino regular é um desafio que envolve os profissionais da educação e o Professor-Tutor, que, por lei, atua como intermediador do processo. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivos descrever e compreender a importância do Professor-Tutor no apoio às aulas, bem como observar e intervir no desenvolvimento global da criança com TEA participante. A metodologia consistiu em um estudo de caso realizado durante 1 ano com uma criança do sexo masculino, de 6 anos, com TEA nível 2 de suporte, cursando o 1º ano do ensino fundamental na Rede Municipal de Fernandópolis-SP. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi assinado pelo responsável. Os resultados indicaram que a atualização constante de professores e auxiliares é imprescindível no trabalho com alunos com TEA, considerando suas características individuais. Nas aulas regulares, o aluno atípico, neste estudo, para acompanhar o conteúdo que os demais alunos realizavam, era necessário adaptação da informação, utilizando-se de vídeos educativos, jogos instrucionais e exercícios lúdicos e didáticos. Diversificou-se a utilização de materiais, enfocando o desenvolvimento psicomotor. Nas aulas de Educação Física, foi incentivado a interação com os demais alunos, porém houve resistências em respeitar ordens. Incentivou-se atividades de equilíbrio, de estruturação espacial e temporal, além de consciência corporal e tempo de reação. Atividades com pinturas manuais, buscando os interesses do aluno, proporcionaram foco na realização das atividades. O Professor-Tutor procurou diversificar as metodologias de ensino, aprender a como ensinar dentro da individualidade da criança, encontrar métodos e alternativas para melhor efetividade da inclusão, no processo de alfabetização, desenvolvimento de habilidades motoras e sociais. Conclui-se que o Professor-Tutor foi fundamental para o desenvolvimento global e a inclusão efetiva da criança com TEA. Tornou-se necessário diversificar as metodologias e estar atento às necessidades do aluno para compreender melhor o que ele transmitia. Dessa forma, foi possível auxiliar no aprendizado gradual, respeitando a singularidade do aluno.

127

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; professor-tutor; escola.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com transtorno do espectro do autismo (TEA)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_pessoa_autismo.pdf. Acesso em: 20 set. 2024.

OLIVEIRA, Ana. Estratégias de inclusão escolar para crianças com autismo. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Brasília, v. 28, n. 1, p. 45-60, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/8K9QZ3LJ9Q8K9Q8K9Q8K9Q8/>. Acesso em: 28 set. 2024.

SILVA, Maria. Inclusão de crianças com transtorno do espectro autista: Revisão de literatura. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 26, n. 3, p. 345-359, 2022. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862022000300012. Acesso em: 28 set. 2024.

SOUZA, João. A produção científica brasileira sobre autismo na psicologia e educação. **Psicologia: Teoria e Prática**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 123-138, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/wHQxZZWnLQKtnJS447QfpFb/>. Acesso em: 28 set. 2024.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PARCERIA ENTRE O CURSO DE MEDICINA E UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) NA PRÁTICA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

VICTORIA NOGUEIRA GENGHINI
ENZO DE PAULA DA COSTA
MATHEUS BARATELLA JOAQUIM
PÂMELA NOGUEIRA ZERLOTE
ANA LÍVIA CURY BARBOSA
VALÉRIA DA CRUZ OLIVEIRA DE CASTRO

Resumo: O Programa de Saúde na Escola (PSE), instituído em 2007 como uma estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS), busca integrar as áreas da saúde e da educação, utilizando a educação básica como uma ferramenta fundamental para promover a educação em saúde. Em consonância, o curso de Medicina do Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV) oferece projetos de extensão em parceria com instituições de saúde e escolas públicas locais. Nesse cenário, foi estabelecida uma parceria entre os estudantes e uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para a realização da prática do PSE. A partir disso, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos estudantes de Medicina na parceria com uma UBS dentro da prática do PSE e analisar o impacto dessa junção, visando incentivar essa integração. A metodologia utilizada foi o relato de experiência, com base na análise qualitativa observacional da interação e compreensão dos alunos em relação às dinâmicas e assuntos trabalhados. Além disso, foi aplicado um questionário com questões qualitativas, direcionado à escola e à UBS, para avaliar a atividade realizada. Como resultado, as atividades relacionadas à prevenção de pediculose e à higiene geraram boa interação e compreensão, embora algumas crianças tenham se mostrado mais retraídas. Já o uso do aplicativo Plickers foi mais bem aproveitado pelos alunos do 2º e 3º anos, visto que os do 1º apresentaram dificuldades com o instrumento necessário para a coleta dos dados, o que demonstra a necessidade de adaptar melhor as dinâmicas de acordo com as diferentes idades. Ainda assim, a interação foi positiva, demonstrando boa compreensão do conteúdo. Ademais, a coordenação da escola e a enfermeira-chefe da UBS reconheceram o impacto positivo das ações e a importância da parceria entre a UBS e a universidade. Por fim, concluiu-se que a integração entre a faculdade e a UBS na prática do PSE demonstrou um impacto positivo na educação em saúde, com melhora da compreensão dos temas e da interação com os alunos, evidenciando a importância de mais estudos sobre o tema, para que o real impacto dessa junção possa ser avaliado e sua possível ampliação considerada.

129

Palavras-chave: relato de experiência; programa saúde na escola (pse); educação em saúde; vacinação; pediculose.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. **Programa Saúde na Escola: PSE**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Educação Popular e Saúde**. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007.

SANTOS, Ana Carolina Drehmer et al. Relato de experiência: construção e desenvolvimento do Programa de Saúde na Escola (PSE) sob a perspectiva da sexualidade na adolescência. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 43, n. 4, p. 193-199, out./dez. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/rrMFN7FbPMF9JP93XGQMgVy/>. Acesso em: 10 set. 2024.

SILVA, Cristiane Maria da Costa et al. Educação em saúde: uma reflexão histórica de suas práticas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 15, n. 5, p. 2539-2550, 2010.

REPERCUSSÃO FÍSICA DO MÉTODO PILATES SOLO E BOLA NA CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS

GIOVANA FERNANDA RAMOS
VITORIA ROMERA CALLSEN
RICARDO APARECIDO LÚCIO MARTINS

Resumo: O Método Pilates é um programa de exercícios físicos que utiliza o peso do próprio corpo como ferramenta, promovendo diversos benefícios, como a manutenção do status físico em caráter preventivo e o manejo de diversas disfunções, em caráter curativo. Parte destas disfunções estão relacionadas à hipocinesia ou sedentarismo, prevalente sobretudo no público longo, acarretando declínio progressivo musculoesquelético, podendo causar a sarcopenia (diminuição da massa muscular associada a perda de força). Outros fatores se destacam como a redução da flexibilidade, mobilidade articular e déficits de equilíbrio, com elevação do risco de quedas. Nesta perspectiva, a prática de atividade física apresenta importância na manutenção da capacidade funcional e qualidade de vida dos idosos, promovendo saúde, funcionalidade nas atividades de vida diária (AVD_s) e promovendo envelhecimento saudável. O objetivo do presente estudo foi identificar a repercussão na capacidade funcional de idosos submetidos à prática de Pilates nas modalidades solo e bola, observando o comportamento de variáveis musculoesqueléticas antes e após a implantação do programa de prática dos exercícios. A amostra foi constituída por 10 indivíduos do sexo feminino, com idade média de 73,6 anos. A capacidade funcional e física foi mensurada por meio dos testes de TUG (Time Up and Go), teste de sentar e alcançar, teste de preensão manual (Dinamometria palmar), teste de equilíbrio com escala de Berg, bem como análise do risco de sarcopenia empregando o questionário SARC-F. Os dados passaram por tratamento estatístico por meio de médias e desvio padrões dos dados pareados e uso do Teste T de Student para significância entre as médias antes e depois com $p < 0,05$. Os resultados indicaram melhorias nas variáveis funcionais estudadas com significância estatística ($p < 0,05$) nos testes de TUG, flexibilidade e equilíbrio, corroborando com os estudos de Santos et al (2020), realizados em 19 pacientes com idade superior a 60 anos, submetidos a 10 sessões de exercícios solo e bola, resultando em uma melhora estatisticamente significativa ($p < 0,001$) no equilíbrio e flexibilidade musculares pelo aumento do tônus postural da parte posterior do tronco e de membros inferiores. O presente estudo demonstrou diminuição significativa no risco de sarcopenia, avaliado pelo SARC-F, bem como aumento na força de preensão manual e amplitude de movimento significativamente estatísticos nos movimentos da coluna cervical, como corroborados por Gomes (2024). Por meio dos dados apresentados, conclui-se que a prática do Método Pilates solo e bola possui importante influência na capacidade funcional de idosos, mostrando-se eficaz em melhorar a independência, qualidade de vida, promovendo saúde e bem-estar aos mesmos.

Palavras-chave: pilates; fisioterapia; envelhecimento; risco de quedas.

Referências:

CARVALHO, A. D. *et al.* Relevância do método Pilates nas alterações musculoesqueléticas na terceira idade. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, n. 12, p. 1-10, set. 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i12.20355. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20355>. Acesso em: 8 set. 2024.

GOMES, I. O. M. **Efeitos do exercício resistido na sarcopenia em idosos institucionalizados**. 2024. 138 p. Dissertação (Mestrado em Gerontologia: Atividade Física e Saúde no Idoso) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, 2024. Disponível em: <https://repositorio.utad.pt/entities/publication/76369aa7-e65f-4280-b458-0ad824593cd5/full>. Acesso em: 5 set. 2024.

KOVALEK, D. O.; GUÉRIOS, L. A influência do método Pilates no equilíbrio e qualidade de vida do idoso. **Fisioterapia Brasil**, [s. l.], v. 20, n. 4, p. 15-21, jul. 2019. DOI 10.33233/fb.v20i4.3065. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/3065>. Acesso em: 3 set. 2024.

SANTOS, M. B. F. DOS. *et al.* Efeitos do método Pilates no equilíbrio, na força muscular e flexibilidade em idosas. **PAJAR - Pan-American Journal of Aging Research**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 1-8, jan./dez. 2020. DOI: 10.15448/2357-9641.2020.1.34953. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/pajar/article/view/34953>. Acesso em: 3 set. 2024

REPERCUSSÃO MUSCULOESQUELÉTICA E AUTONÔMICA DAS MANOBRAS MANIPULATIVAS EM QUIROPRAXIA CLÍNICA EM PACIENTES COM CERVICALGIA

GILDENE SANTOS DA SILVA

ISABELA TOFOLI

RICARDO APARECIDO LÚCIO MARTINS

Resumo: A cervicalgia é uma condição clínica que afeta a região cervical e pode irradiar para os membros superiores, de acordo com os dermatômos correspondentes. Essa condição é frequentemente causada por fatores como movimentos repentinos, posturas inadequadas, lesões traumáticas e problemas biomecânicos. Esses fatores podem impactar significativamente a mobilidade, causando dor e afetando a qualidade de vida dos indivíduos. A fisioterapia tem um papel fundamental no tratamento da cervicalgia, utilizando técnicas que visam não apenas aliviar a dor, mas também melhorar a função e a mobilidade da região cervical. A quiropraxia, por sua vez, é uma abordagem eficaz no tratamento da cervicalgia, empregando manobras manipulativas específicas para restaurar a mobilidade articular, aliviar a dor e corrigir disfunções biomecânicas. As manobras manipulativas na quiropraxia envolvem movimentos de alta velocidade e baixa amplitude, que ajudam a melhorar a função das articulações e a biomecânica corporal como um todo, promovendo alívio dos sintomas e recuperação funcional. Este estudo investiga a eficácia das manobras manipulativas quiropráticas no tratamento da cervicalgia, avaliando variáveis como dor, flexibilidade, mobilidade escapular, amplitude de movimento cervical e de ombro e qualidade de vida. A metodologia realizada foi uma pesquisa de campo qualiquantitativa, longitudinal e exploratória, com indivíduos entre 18 e 59 anos, tratados na Clínica Escola de Fisioterapia. Foram aplicados testes de Klein e Spurling para avaliar radiculopatia cervical, além de EVA, questionários e avaliação de mobilidade. Os dados foram analisados no Excel®, utilizando o teste de Student para comparação das médias antes e depois. Os resultados da pesquisa demonstraram uma redução significativa na dor, melhora da flexibilidade e abdução do ombro após a manipulação quiroprática, sendo todos os participantes mulheres com idade média de 33 anos e 4 sessões realizadas. A escala de dor apresentou uma queda de $7 \pm 1,6$ para $2 \pm 2,1$ ($p < 0,00023$), e a flexibilidade medida pelo banco de Wells melhorou de $24 \pm 9,8$ para $27 \pm 9,2$ ($p < 0,03$), corroborando com estudos que mostram a eficácia das manipulações em pacientes com cervicalgia. As abduções de ombro direito e esquerdo também apresentaram melhorias significativas, com o ombro direito passando de $148 \pm 37,7$ para $166 \pm 19,2$ ($p < 0,03$) e o esquerdo de $151 \pm 39,4$ para $170 \pm 16,0$ ($p < 0,04$). Por outro lado, não houve resultados estatisticamente significativos para a mobilidade escapular e a maioria dos movimentos cervicais, divergindo de alguns estudos. A melhora na qualidade de vida, com redução nas limitações cotidianas ($p < 0,0129$), reforça o papel positivo das manipulações. Conclui-se que a quiropraxia clínica é uma alternativa eficaz para a redução da dor cervical, melhora da flexibilidade, abdução de ombro e a melhoria das funções neuro-músculo-esqueléticas, proporcionando uma base científica para a implementação de protocolos terapêuticos na reabilitação da cervicalgia.

133

Palavras-chave: quiropraxia clínica; cervicalgia; manobras manipulativas.

Referências:

GAMA, C. E. *et al.* Efeito da quiropraxia sobre a dor e mobilidade de pacientes com espondiloartrose cervical. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 3, p. 1773-1787, 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/download/1461/1561> Acesso em: 1 de março de 2024.

OLIVEIRA, J. P. L.; OLIVEIRA, L. C. A. Análise dos Efeitos do Ajuste Quiroprático na Coluna Cervical em pacientes com cervicálgia. **Revista UNI-RN**, v. 8, n. 1/2, p. 37-37, 2009. Disponível em: <http://revistas.unirn.edu.br/index.php/revistaunirn/article/download/187/207> Acesso em: 1 de março de 2024.

SALES C. A. *et al.* **Efeitos na manipulação cervical**: análise da amplitude de movimento do sistema nervoso autônomo, 13p.; Trabalho de conclusão de curso, UniAteneu [S.I.]; 2022. Disponível em: <https://uniateneu.edu.br/wp-content/uploads/2023/05/EFEITOS-DA-MANIPULACAO-CERVICAL-ANALISE-DA-AMPLITUDE-DE-MOVIMENTO-E-DO-SISTEMA-NERVOSO-AUTONOMO.pdf> Acesso em: 1 de março de 2024.

SILVA R. M. V. *et al.* **Efeitos da quiropraxia em pacientes com cervicálgia**: revisão sistemática. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 4p; Natal-RN, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1806-00132012000100013> Acesso em: 30 de setembro de 2024.

SALMONELOSE EM AVICULTURA: UMA ABORDAGEM NO CONTEXTO DA SAÚDE ÚNICA (ONE HEALTH)

BRYAN GARCIA RAIA
AUGUSTO CUSTODIO DE OLIVEIRA
MARIA LAÍS DEVÓLIO DE ALMEIDA

Resumo: Para atender à crescente demanda mundial por proteínas, a avicultura se destaca na produção de carnes e ovos. Entretanto, a criação intensiva de aves aumenta a incidência de doenças como a salmonelose, impactando tanto o setor econômico quanto a Saúde Pública. O conceito Saúde Única, que integra a saúde humana, animal e ambiental, se torna essencial para enfrentar estes desafios, pois seu entendimento auxilia a mitigar a disseminação de patógenos, garantindo a segurança alimentar e o bem-estar das populações. Objetivou-se realizar uma revisão de literatura sobre a salmonelose aviária no contexto da Saúde Única, abordando os mecanismos de transmissão e os impactos para a segurança alimentar e saúde pública. Trata-se de uma revisão de literatura realizada entre junho de 2023 à julho de 2024, com busca ativa de artigos em plataformas científicas como SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão envolveram artigos que discutem a relação entre *Salmonella enterica* e o conceito de Saúde Única, incluindo estudos sobre transmissão vertical, impacto em cadeias de produção animal e zoonoses. Atualmente existem mais de 2.600 sorovares classificados como *Salmonella enterica* que podem infectar uma ampla gama de animais, incluindo as aves e os seres humanos. Além disso, *Salmonella* também é encontrada em solo, água e plantas, colonizando os protozoários. Sob o contexto da Saúde Única, sua transmissão envolve muitas rotas ecológicas, incluindo transmissão alimentar, hídrica, entre espécies e pela transmissão vertical. Em aves, por exemplo, *Salmonella enteritidis* coloniza o tecido ovariano das galinhas e contamina os ovos por meio da transmissão vertical, o que ocasiona grandes impactos econômicos e na Saúde Pública, gerando surtos de salmonelose em humanos. Em humanos, a salmonelose em gestantes podem causar parto prematuro com morte neonatal dentro de 4 horas após o nascimento por choque séptico. Essa abordagem foca na interconexão entre seres humanos, animais e seus ecossistemas, destacando a importância de práticas de biossegurança nas cadeias de produção animal, vigilância e monitoramento ambiental, além da educação em saúde para a população.

135

Palavras-chave: biossegurança; salmonelose aviária; saúde pública; zoonose.

Referências:

KIPPER, D. *et al.* Emergence, Dissemination and Antimicrobial Resistance of the Main Poultry-Associated *Salmonella* Serovars in Brazil. **Veterinary Sciences**, Basel, Switzerland, v. 9, n. 8, p. 405, ago. 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2306-7381/9/8/405>. Acesso em: 10 jun. 2023.

LIU, B. *et al.* The vertical transmission of *Salmonella Enteritidis* in a One-Health context. **One Health**, Amsterdam, Netherlands, v. 16, jun. 2023. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S235277142200101X#bb0495>.
Acesso em: 23 nov. 2023.

SILVA, C.; CALVA, E.; MALOY, S. One Health and Food-Borne Disease: Salmonella Transmission between Humans, Animals, and Plants. **Microbiology Spectrum**, Washington, DC, v. 2 n. 1, 17 jan. 2014. Disponível em: <https://journals.asm.org/doi/10.1128/microbiolspec.oh-0020-2013>. Acesso em: 25 mar. 2024.

TESSARI, E. N. C.; CARDOSO, A. L. S. P. **Importância do controle de Salmonella na avicultura**. São Paulo: Instituto Biológico, 08 abr. 2014. Disponível em: <http://www.repositoriobiologico.com.br/jspui/handle/123456789/232>. Acesso em: 22 fev. 2024.

SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UM LEVANTAMENTO SOBRE ESTRESSE E PERCEPÇÃO AFETIVA DO ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO HOSPITALAR

PRISCILA MARIMOTO KUBOTA
GABRIEL PIGNATARI DE LIMA PRIETO
GIOVANA REGINA DA SILVA CRISTANTE

Resumo: O suicídio é um fenômeno multifatorial e, no ambiente de trabalho, é, muitas vezes, interpretado como sinal de que algo está errado, seja como um pedido de ajuda não verbalizado ou uma denúncia velada da falta de apoio dos colegas e gestores, bem como da carência de acompanhamento especializado. O ambiente hospitalar, mesmo sendo objetivado ao ofício de salvar vidas, de cuidado com o outro e de promover a saúde, tem, simultaneamente, atividades insalubres, penosas e difíceis. Destacam-se o impacto nos trabalhadores do setor de enfermagem, entre eles as tensões emocionais relacionadas ao cuidar de pessoas doentes ou fisicamente debilitadas, com longas jornadas de trabalho, falta de valorização salarial, levando ao emprego duplo, tarefas desagradáveis, gerando danos à saúde, sofrimento psíquico, estresse relacionado ao trabalho e assédio moral. A partir disso, o objetivo deste estudo foi realizar um levantamento identificando os fatores de risco de estresse, percepção afetiva do assédio moral presentes no ambiente de trabalho e dados sociodemográficos da equipe de enfermagem de um hospital em uma cidade do interior do Estado de São Paulo que possam contribuir para o adoecimento mental dos profissionais, aumentando a probabilidade de ocorrência de suicídio. A pesquisa foi de caráter quali-quantitativo, realizada através de formulário online contendo seu Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), três escalas (Escala de Ideação Suicida Relacionada ao Trabalho (EIRST), Escala de Estresse no Trabalho (EET) e a Escala de Impacto Afetivo do Assédio Moral no Trabalho (EIA-AMT) e um questionário sociodemográfico. A pesquisa contou com trinta e quatro participantes, compostos, em sua maioria, pelo sexo feminino, idade entre vinte e sessenta e dois anos, média de renda entre R\$1.000,00 e R\$3.000,00, cargos técnicos, analistas ou auxiliares, atuantes pela escala 12x36, realizam outros trabalhos como renda extra e 10 participantes afirmarem ter um diagnóstico de algum transtorno mental. Apresentaram médias gerais baixas e médias em relação ao nível de percepção afetiva ao assédio moral e estresse respectivamente e treze participantes responderam afirmativamente para qualquer pergunta da escala EIRST, destes, sete participantes responderam afirmativamente para as perguntas de número dois (A intenção de suicídio normalmente é pior quando você pensa ou executa atividades relacionadas ao seu trabalho?) e/ou número cinco (Se você respondeu "sim" a uma ou todas as perguntas da seção anterior, alguma dessas circunstâncias foram motivadas pela insatisfação com o seu trabalho?) Assim, concluiu-se a importância sobre o cuidado da saúde mental dos funcionários através de um levantamento e análise organizada e sistemática da organização e dos próprios funcionários sobre os fatores de risco para o suicídio e para qualquer aspecto individual e organizacional distinto deste. E para sua efetivação fica à cargo dos gestores e lideranças ampliarem ainda mais seus olhares para com tais aspectos e promover políticas que as previnam, assim minimizando seus impactos e somar à organização o bem-estar e qualidade de vida no trabalho.

Palavras-chave: saúde mental; ambiente de trabalho; fatores de risco; suicídio; profissionais da saúde.

Referências:

CORTEZ, Pedro Afonso et al . Suicídio no trabalho: um estudo de revisão da literatura brasileira em psicologia. **Rev. Psicol., Organ. Trab., Brasília** , v. 19, n. 1, p. 523-531, jun. 2019.

HUBER, Antonio. **Ideação suicida, tentativa de suicídio e suicídio ocupacional:** um estudo ecológico sobre as estatísticas oficiais no Brasil no período 2010 e 2017. 38 f. Monografia (Especialista em Engenharia De Segurança Do Trabalho) ¿ UNISUL, Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

SILVA, Darlan dos Santos Damásio; SILVA TAVARES, Natália Vieira da; ALEXANDRE, Alícia Regina Gomes *et al.* Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, n. 6, p. 1027-1036, 2015

ZANELLI, José Carlos (org.). **Psicologia, organizações e trabalho no brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda, 2014.

TOXOPLASMOSE NA GESTAÇÃO: UM DESAFIO À SAÚDE PÚBLICA

ELOIZA NEVES ZANOLO
MILLENA APARECIDA GUILHERME
RODRIGO SOARES RIBEIRO

Resumo: A gestação é um período carregado de emoções e desafios. A realização de um pré-natal efetivo pode evidenciar e preparar a gestante de forma a reconhecer possíveis patologias, possibilitando o tratamento e garantindo um desenvolvimento seguro ao feto. A toxoplasmose é uma doença de transcurso benigno, porém, quando ocorre na gestação, pode levar a sérias repercussões ao feto e à mãe, como o parto prematuro e comprometimento da visão. Objetivou-se levantar o número de casos de Toxoplasmose em gestantes no município de Votuporanga/SP; discutir sobre faixa etária, raça, classificação e evolução. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa e retrospectiva no período de 2020 a 2023. Os dados foram levantados do Datasus Tabnet (Toxoplasmose Gestacional - Notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Brasil). Não sendo, portanto, necessário a liberação do Comitê de Ética em Pesquisa por serem dados disponíveis a qualquer interessado. Ocorreram 61 casos de Toxoplasmose em gestantes no município de Votuporanga/SP, no período de 2020 a 2023, sendo 5 casos em 2020, 20 casos em 2021, 12 casos em 2022 e 24 casos em 2023. Em relação à faixa etária de 15 a 19 anos ocorreram 7 casos, sendo 11,5%; de 20 a 39 anos, foram registrados 54 casos, sendo 88,5%. Em relação à raça, 40 (65,6%) eram brancas, 2(3,3%) eram pretas e 19 (31%) eram pardas. Em relação à classificação, 61 (100%) dos casos foram confirmados. Em relação à evolução dos casos, 60 evoluíram para cura e 1 caso ignorado. Conclui-se que o município de Votuporanga/SP, vem apresentando aumento gradativo de casos e que esse estudo pode contribuir com os profissionais que atuam no pré-natal a fim de fortalecer as práticas de detecção, tratamento e principalmente, a educação em saúde como prevenção.

139

Palavras-chave: gestação. toxoplasmose. enfermagem.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Casos de toxoplasmose gestacional e congênita.** Disponível em:

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/toxogestacionalbr.def>.

Acesso em: 19 de setembro. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 204, de 17 de fevereiro de 2016.** Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. [Internet]. Ministério da Saúde: Brasília (DF); 2016 [Acesso 19 de setembro de 2024]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0204_17_02_2016.html

SANTOS, Leonardo Schadeck dos; et al. Intervenções para promoção de resiliência ocupacional de enfermeiros em ambiente hospitalar: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, n. 1, p. 251-258, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2838.3160>. Acesso em: 19 set. 2024.

SILVA, Joselina. Conhecimento dos profissionais de saúde e acadêmicos de medicina e enfermagem sobre toxoplasmose. **Revista Nursing**, [S. l.], v. 23, n. 264, p. 30-33, 2020. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/463/437>. Acesso em: 19 set. 2024.

TRATAMENTOS ALTERNATIVOS EM FELINOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

CAMILLE ANGÉLICA RIBEIRO NOVAIS
GABRIELLE DALBEM FRATI
LEONARDO SANCHES

Resumo: A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela falência renal por um período prolongado, na qual observa-se alterações estruturais e/ou funcionais do rim devido a perda de néfrons. Apesar dos tratamentos convencionais, diversas terapias alternativas vêm surgindo na tentativa de reduzir os efeitos colaterais ao mesmo tempo que aumenta e prolonga a qualidade de vida do animal. Este estudo tem como objetivo apresentar uma revisão da literatura sobre alguns tratamentos alternativos utilizados em gatos com DRC, incluindo o uso de ozonioterapia, acupuntura e fitoterapia. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura em bases de dados científicas como livros, PubMed, PubVet, SciELO e Google Scholar. A ozonioterapia demonstrou potencial em induzir uma resposta endógena ao estresse oxidativo, gerando antioxidantes que neutralizam os radicais livres presentes da DRC. Além disso, ela demonstrou propriedades imunoestimulantes e anti-inflamatórias. A acupuntura por sua vez, modula a resposta inflamatória, melhora a circulação renal, minimiza as disfunções renais, retarda a progressão da DRC e promove o bem-estar geral. Por fim, a fitoterapia faz uso de ervas para melhorar o bem-estar geral do animal. Esse tratamento, quando feito com as plantas adequadas, pode promover imunidade, resposta anti-inflamatória, aumento do apetite, melhora na circulação e melhora no funcionamento dos rins. É relevante ressaltar que essas terapias devem ser utilizadas como complemento aos tratamentos convencionais, em vez de serem aplicadas de forma isolada. Conclui-se que as terapias alternativas apresentam um potencial promissor no tratamento de gatos com doença renal crônica. No entanto, são necessárias mais pesquisas com metodologias robustas para confirmar sua eficácia e segurança.

141

Palavras-chave: falência renal; ozonioterapia; acupuntura; fitoterapia.

Referências:

EVANGELISTA, Fernanda Cristina Gontijo. Principais características fisiopatológicas e tratamentos em felinos com doença renal crônica: uma revisão: **Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 213-221, set. 2023.

Disponível em:

<https://ensaioseciencia.pgsscogna.com.br/ensaioseciencia/article/view/10522>. Acesso em: 10 out. 2024.

FREITAS, Andressa Izabel Assis. Eficiência da ozonioterapia como protocolo de tratamento alternativo [...]. **PubVet**, Londrina, v. 5, n. 30, 2015.

LUCENA, Raissa Coutinho de; DE LIMA, Evilda Rodrigues. Uso da acupuntura como ferramenta à terapia na medicina de felinos. **Brazilian Journal of Animal and**

Environmental Research, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 4031;4041, aug. 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/354369345_Uso_da_acupuntura_como_ferramenta_a_terapia_na_medicina_de_felinos_Use_of_acupuncture_as_a_tool_for_therapy_in_feline_medicine. Acesso em: 10 out. 2024.

TILFORD, Gregory. WULFF, Mary. **Herbs for pets**: the natural way to enhance your pet's life. 2nd ed. Irvine: Bowtie press, 2009.

TREINAMENTO FÍSICO E SUA CONTRIBUIÇÃO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

JOAO VCITOR DA SILVA RIBEIRO
SABRINA PEREIRA DA SILVA
VALTER MARIANO DOS SANTOS JUNIOR

Resumo: A depressão é uma doença mental caracterizada principalmente pela alteração de humor e sentimentos nos indivíduos, com isso, eles tendenciam exagerar sobre pequenos acontecimentos fazendo com que aquela situação se torne ainda mais difícil e dolorosa, resultando em uma comparação que gera frustração, preocupação exacerbada de eventualidades. Sendo assim, podemos observar que esta condição é extremamente debilitante, podendo ter duração maior que o esperado. Estudos informam que a prevalência de depressão ao longo da vida no Brasil está em torno de 15,5%. De acordo com a OMS, a depressão situa-se em 4º lugar entre as principais causas de despesas médicas, afastando as pessoas do trabalho laborativo e gerando prejuízos, esses afastamentos respondem por 4,4% do percentual citado acima comparado com todas as doenças durante a vida, contudo ocupa 1º lugar quando considerado o tempo vivido com incapacitação ao longo da vida. Perante os argumentos apresentados acima este artigo pretende analisar os efeitos do treinamento físico e sua contribuição no tratamento da depressão. Abordar os fatores fisiológicos da depressão, seus principais sintomas e hormônios, fazendo uma correlação com os efeitos do exercício físico e os estímulos causados pelo mesmo no corpo humano a fim de definir a prescrição ideal de exercícios para a redução dos sintomas da depressão levando assim diminuição do tratamento medicamentoso. A metodologia utilizada neste trabalho se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, descritiva e de revisão bibliográfica no estilo da narrativa. Para a revisão bibliográfica foram usados artigos coletados em sites, como o Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PubMed. A organização do trabalho se dá em três seções, sendo que a primeira conceitua e apresenta dados sobre a depressão; a segunda seção trata sobre o exercício físico, quais são os impactos dessa prática sobre as pessoas e; a terceira seção estabelece uma relação entre exercício físico, e qual o impacto dela na saúde das pessoas, mas particularmente como o exercício age no tratamento e prevenção da depressão. A pesquisa evidenciou que a frequência, intensidade e o tipo de atividade física são três fatores principais na eficácia com que os sintomas depressivos são reduzidos e que atividades de intensidade moderada a vigorosa, como corrida, ciclismo e exercícios aeróbicos, tiveram uma correlação mais forte com a redução dos sintomas de depressão durante esse tipo de atividade física foi percebido um aumento dos níveis sanguíneos de opioides endógenos em resposta ao exercício. A ativação desses neurotransmissores além de causar um efeito de euforia agem no sistema de recompensa e no controle do humor, chamando atenção em pesquisas como opção viável de tratamento dos transtornos mentais. Desse modo, os resultados mostram que indivíduos que não possuem o hábito de se exercitar tem moderadamente maiores chances de manifestar sintomas de depressão e ansiedade, quando comparadas com aqueles que se comprometem com a prática de exercícios físicos constantemente de pelo menos 150 minutos por semana. Além disso, o exercício pode atuar como distração de pensamentos

negativos e proporcionar contato social, prevenir recaídas e beneficiar comorbidades físicas.

Palavras-chave: depressão; exercício físico; tratamento.

Referências:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5**. São Paulo: Artmed Editora, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Depressão**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/depressao>.

OPAS/OMS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Atividade física**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/atividade-fisica>.

USO DE ÓLEO DE GIRASSOL OZONIZADO NO TRATAMENTO DE FERIDAS CIRÚRGICAS DE CÃES E GATOS

PAULO AFONSO PERES SPARAPAN
FLÁVIO VINÍCIUS BARBOZA BELUCCI
ALINE CARDOSO PEREIRA

Resumo: O óleo de girassol ozonizado é um método alternativo de tratamento tópico que vem ganhando espaço dentro da medicina veterinária, visto que possui propriedades antisséptica, bactericida, fungicida e cicatrizante. O ozônio tem sua meia vida curta, portanto o óleo ozonizado é obtido a partir da reação do ozônio com duplas ligações de ácidos graxos insaturados presente no óleo, e através dessa reação são formados os ozonídeos, que são espécies reativas de oxigênio ou subprodutos de oxidação lipídica. Estes, por sua vez são responsáveis por liberar oxigênio ativo lentamente, assim promovendo um bom resultado na cicatrização de feridas e prolongando o seu efeito por mais tempo. O objetivo do presente trabalho é avaliar a cicatrização pós-operatória de feridas cirúrgicas com a utilização tópica do óleo de girassol ozonizado. Foram utilizados 6 cães e 4 gatos, submetidos a diferentes procedimentos cirúrgicos. Em 5 animais foi utilizado o óleo de girassol ozonizado (grupo tratado - GT) e nos outros 5 animais foi utilizado a rifamicina (grupo controle - GC), sendo ambos os grupos submetidos ao tratamento tópico na mesma frequência de uma vez ao dia, durante 15 dias. Foram registradas fotografias do pós-operatório imediato (momento basal - MB), após 4 dias (M4) e após 15 dias (M15, ao retirar os pontos), e comparado a presença de crostas, secreção e eritrodermia em escore (ausente, discreto, moderado e severo), em cada um dos momentos. O GT teve aspecto pós-operatório semelhante ao GC, apresentando um bom controle anti-inflamatório, antibiótico e sem apresentar um acúmulo excessivo de crostas na maioria dos pacientes. Concluímos que o óleo de girassol ozonizado age positivamente na recuperação e regeneração de feridas, sendo um produto de fácil aplicação e custo acessível para os tutores.

145

Palavras-chave: ozônio; epitelização; medicina integrativa; cirurgia.

Referências:

BORGES, R. L. *et al.* O uso do óleo de girassol ozonizado no tratamento de feridas em pequenos animais: Relato de casos. **PUBVET**, v. 18, n. 05, 2024.

CAMPOS, Mateus de *et al.* O uso da ozonioterapia na clínica de pequenos animais: revisão. **Comparative and Translational Medicine**, v. 1, n. 2, p. 6;13, 2023.

FARINA, T.; ROCHA, L. P. O uso de óleo ozonizado de girassol no tratamento de feridas - Série de Casos. **Revista Científica de Estética e Cosmetologia**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 11-14, 2022. Disponível em:
<https://rcec.com.br/journal/index.php/rcec/article/view/54/75>

SOUZA, R. C. de *et al.* Efeitos do óleo de girassol ozonizado no tratamento de ferida cirúrgica em gatas submetidas a ovariectomia eletiva. **Veterinária e Zootecnia**, v. 29, p. 1-10, 2022.

VANTAGENS DA ANESTESIA EPIDURAL EM FÊMEAS CANINAS SUBMETIDAS À CESÁREA- REVISÃO DE LITERATURA

LAURA MORENO PICERNE
FERNANDA LOPES FILASSI

Resumo: A anestesiologia veterinária tal como ocorre na anestesiologia humana, vem através dos anos proporcionando aos seus pacientes cada vez mais segurança, conforto, rápida recuperação e total analgesia nos períodos pré-anestésico, trans-cirúrgico (anestésico) e pós-anestésico. A anestesia na cadela gestante representa um desafio para o médico veterinário, pois a escolha do protocolo anestésico deve garantir benefícios e provocar menor depressão cardiorrespiratória para a mãe e para os neonatos, já que uma particularidade dos fármacos anestésicos é a sua capacidade de atravessar a barreira hematoencefálica e, agregado a isso, está a capacidade de atravessar também a barreira placentária. A partir dessa exposição, o objetivo desta revisão é abordar as vantagens e eficácias da anestesia epidural em fêmeas gestantes. A metodologia utilizada é uma revisão de literatura aprofundada, visando todas as possibilidades anestésicas e comparando-as com a epidural. A cesariana é uma cirurgia realizada para retirar um ou mais fetos, vivos ou mortos, em fêmeas parturientes. Em pequenos animais é indicada em casos de canal pélvico estreito da fêmea, fetos demasiadamente grandes, distocias originadas de mau posicionamento, desenvolvimento fetal, putrefação fetal, angústia fetal, atonia uterina ou prevenção da endotoxemia da fêmea em trabalho de parto. Na pesquisa, foi constatado que, a técnica mais utilizada e eficaz de anestesia local nas cesarianas é a epidural, pois apresenta a vantagem de reduzir a exposição dos fetos aos anestésicos. A anestesia local tem como propósito, possibilitar menor uso de anestésicos intravenosos e/ou inalatórios e, conseqüentemente, causar menor depressão cardiorrespiratória no paciente. Além disso, promovem a inibição central à dor, analgesia pós operatória residual, redução do estresse trans anestésicos, evitando a liberação de hormônios que aumentam o catabolismo. A anestesia regional epidural também conhecida por anestesia peridural ou extradural é realizada através de injeção de anestésicos locais, opióides, da classe alfa 2 agonistas e outros fármacos no espaço epidural, o qual é alcançado entre o periósteo do canal vertebral e a dura- máter. Assim, conclui-se que o presente trabalho tem como foco mostrar a importância e os benefícios do uso da técnica de anestesia epidural em fêmeas caninas submetidas a cesárea.

147

Palavras-chave: cesariana; feto; angústia fetal; anestesia regional.

Referências:

FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. **Anestesia em cães e gatos**. 2. ed. Editora Roca, 2010. p. 310 - 332.

MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas** : texto e atlas colorido. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. . Acesso em: 09 out. 2024. , 2011

INTELIZANO, T. R. *et al.* Técnicas de Anestesia local. In: FANTONI, D. T. ;
CORTOPASSI S. R. G. **Anestesia em cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2002. p. 199-208.

MORAES, V. J. **Anestesiologia e emergência veterinária**. Salvador, BA: Editora
Sanar 2021. (Coleção Manuais de Medicina Veterinária, v.3).